

II WORKSHOP RECICLAGEM DE HALONS

DATA

24 e 25 de junho de 1999

LOCAL

Auditório do EDHIB (PETROBRÁS)
Rua General Canabarro, 500
Edifício Horta Barbosa - Bairro Maracanã
Rio de Janeiro - RJ

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Assessoria de Comunicação – CETESB
Telefones: (011) 3030-6377 / 6378 / 6379
Fax: (011) 3030 6368 / e-mail: halons@cetesb.br

REALIZAÇÃO

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

CETESB

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

MMA - PROZON

Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e
Amazônia Legal
Programa Nacional de Proteção à Camada de Ozônio

IBAMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos
Naturais Renováveis

APOIO

PETROBRÁS

Petróleo Brasileiro S.A.

PROGRAMA

Quinta-Feira, 24 de junho

- 09:00 Abertura**
09:30 Perspectivas para a camada de ozônio e a reciclagem de halons - Sonia Maria Manso Vieira - CETESB
10:00 Revisão da situação dos halons e o Protocolo de Montreal - Gary Taylor - Taylor/Wagner Inc.
10:30 Intervalo
10:45 Legislação no Brasil referente as substâncias controladas pelo Protocolo de Montreal - IBAMA
11:15 O projeto de gerenciamento de halons - Oswaldo dos Santos Lucon e Arnaldo Celso Augusto - CETESB
12:15 Almoço
14:00 Alternativas aos Halons - Olof Alveskog - Connsultor Internacional
14:45 Riscos especiais no combate a incêndios (espumas, água, CO₂ e halons) - Gary Taylor - Taylor/Wagner Inc.
15:30 Intervalo
15:45 Manutenção de sistemas existentes - Gary Taylor - Taylor/Wagner Inc.
16:30 Dimensionamento e considerações de projeto para sistemas de controle e detecção de incêndio

Sexta-Feira, 25 de junho

- 09:00 Discussão Setorial**
12:15 Almoço
14:00 Discussão Setorial
16:30 Encerramento

OBJETIVOS

RECICLAGEM DE HALONS

Com o objetivo de divulgar o aproveitamento e a formação de um banco de halons em nosso país, a Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, promove nos dias 24 e 25 de junho de 1999, na Cidade do Rio de Janeiro, o II Workshop "Reciclagem de Halons".

Histórico: Em setembro de 1987, diversos países assinaram o Protocolo de Montreal, um acordo que identificou as principais substâncias destruidoras da camada de ozônio e estabeleceu um cronograma para redução da produção e eliminação desses agentes.

Dentre essas substâncias, incluem-se os halons, usados em extintores portáteis e em sistemas fixos de combate a incêndio.

O Brasil interrompeu gradual e voluntariamente a importação de halons recém - produzidos. As empresas aéreas, agências bancárias e outros importantes setores da economia nacional utilizam grandes quantidades dos gases halons, substâncias que destroem a camada de ozônio. Esses setores já estão sentindo os reflexos das medidas adotadas para redução desses agentes poluidores.

É permitido o aproveitamento dos estoques de gás atualmente existente e a sua reciclagem, sendo que, o Brasil já conta com um sistema de reciclagem atualmente implantado na cidade de São Jose dos Campos, em São Paulo.